

Figura 1. Radiografias de tórax apresentando aumento da área cardíaca e derrame pleural bilateral. Incidências póstero-anterior (A) e perfil (B).

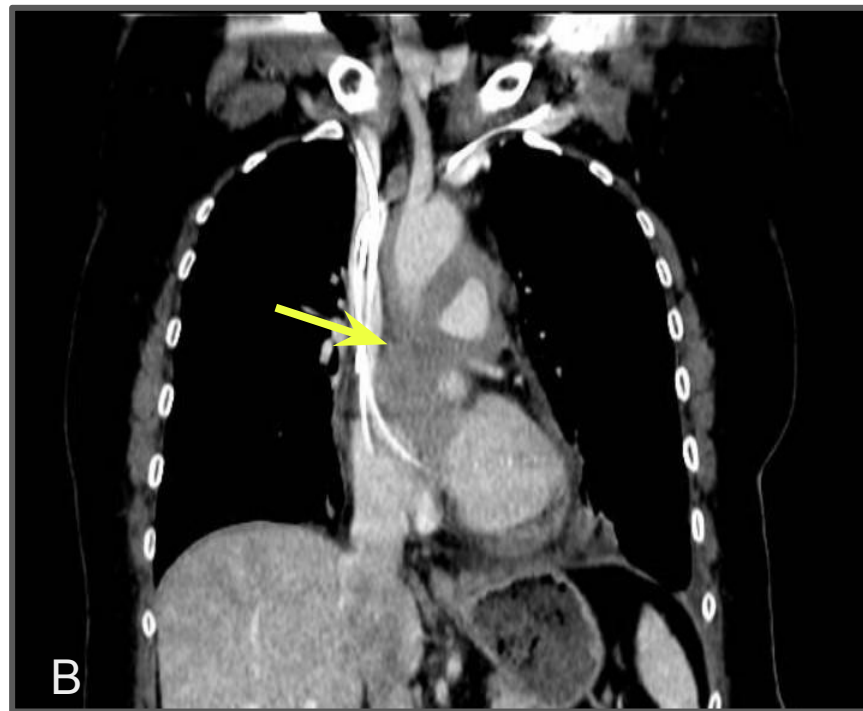
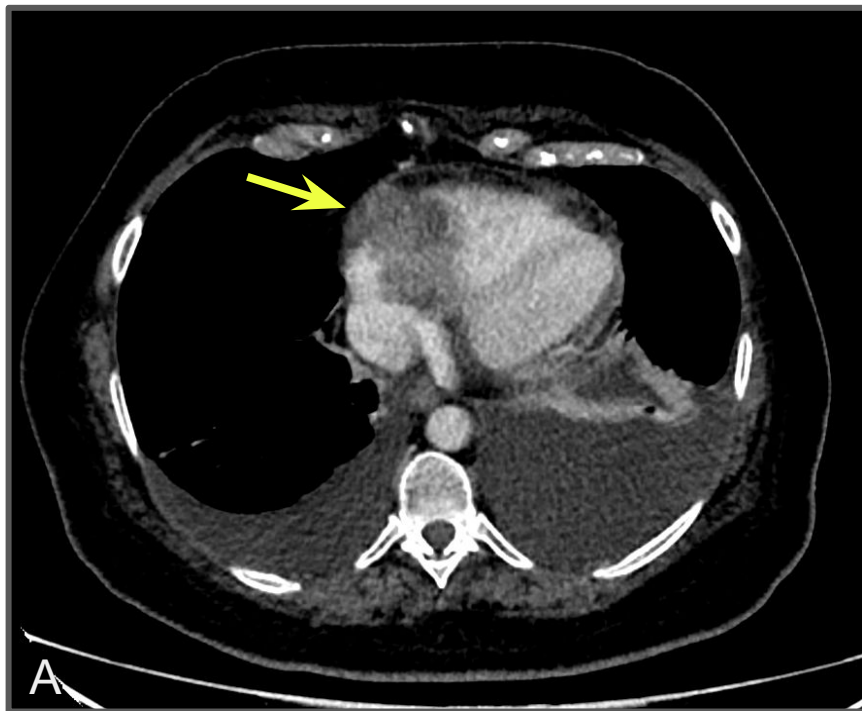


Figura 2. Tomografia computadorizada de tórax nos cortes axial (A) e coronal (B), apresentando massa heterogênea cardíaca mediastinal com projeção para o interior do átrio direito (setas).

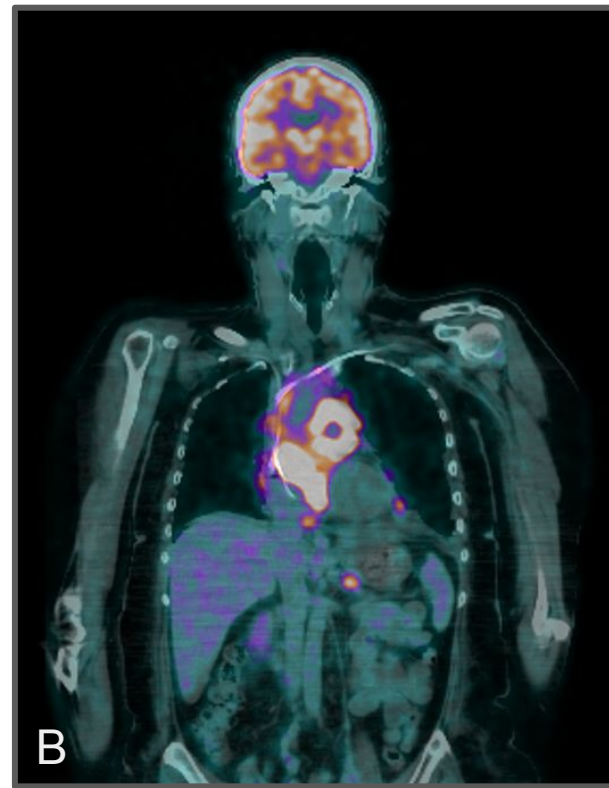
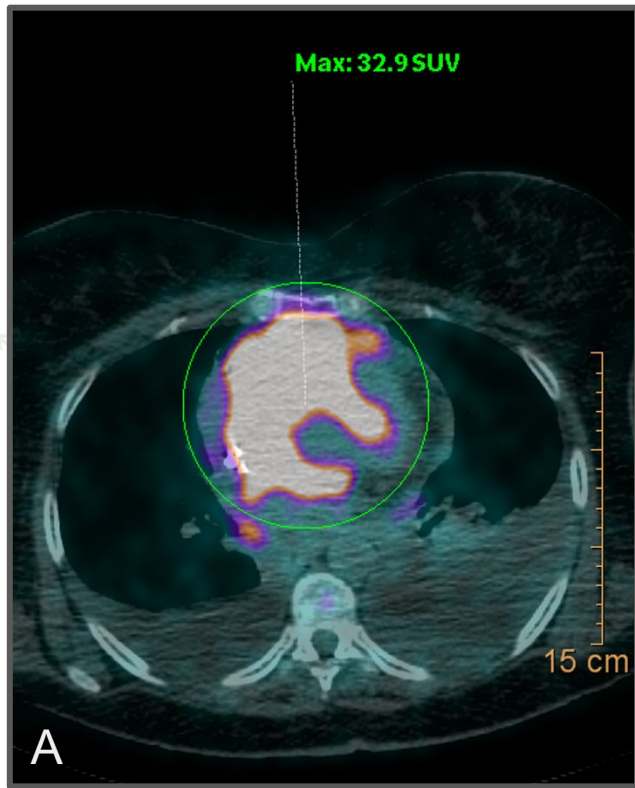


Figura 3. Estudo de PET-CT nos cortes axial (A) e coronal (B) com ^{18}F -FDG demonstrando área de alta concentração do radiofármaco no átrio direito e vasos da base cardíaca.

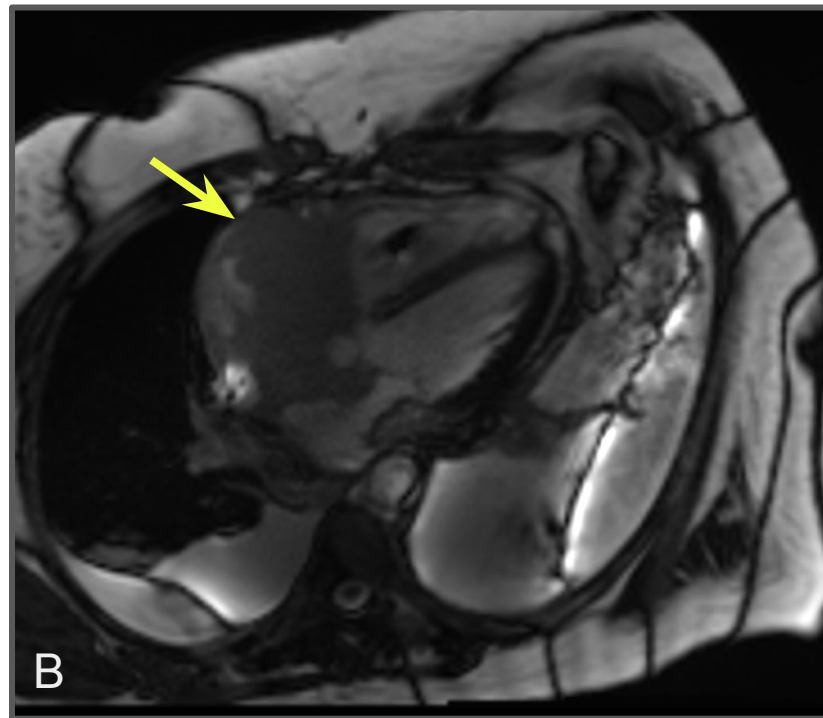
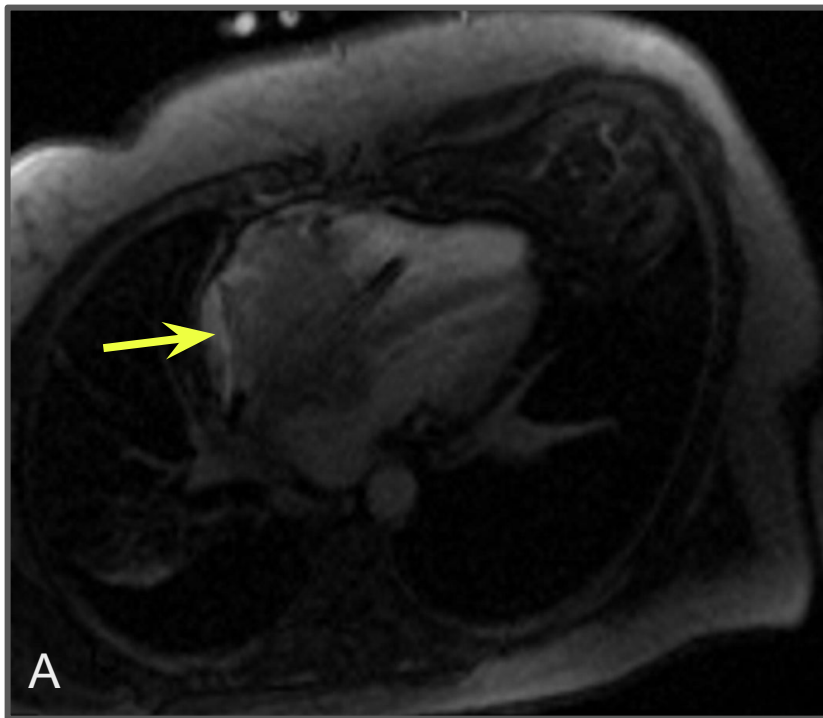


Figura 4. Ressonância magnética no corte axial, com imagens ponderadas em T1 (A) e T2 (B), apresentando cardíaca massa heterogênea (setas).

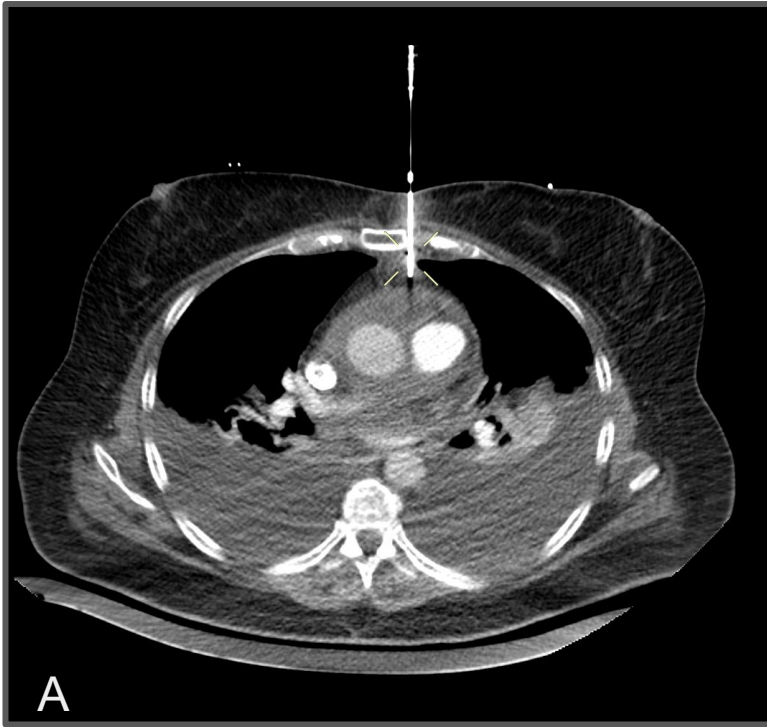


Figura 5. Tomografia computadorizada no corte axial da biópsia realizada adjacente aos vasos da base (A) e no corte coronal com redução importante da lesão após algumas sessões do tratamento quimioterápico instituído (B).